



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS / SC
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 121 DO DIA 29/09/2015

MINUTA DE ATA A SER APRECIADA NA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 122

1 No vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e quinze,
2 realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde
3 de Florianópolis, cuja ata leva o número cento e vinte e um, com início às
4 13h00min, no Auditório do Centro de Saúde da Trindade, sito na
5 confluência da Rua Odilon Fernandes com a Av. Prof. Henrique da Silva
6 Fontes (Beira Mar Norte) ao lado do TITRI – Terminal de Integração da
7 Trindade, Bairro Trindade - Florianópolis / SC. Presidente: **Carlos Daniel**
8 **Magalhães Moutinho Jr.** Conselheiros representantes das entidades-
9 membro participantes presentes: **1 – APAM: ASSISTÊNCIA**
10 **PREVENTIVA DE APOIO À MULHER – MAXWEL ARANTES DOS**
11 **SANTOS; 2 – ACAPRA: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROTEÇÃO**
12 **AOS ANIMAIS – HELIETE MARLY FILOMENO LEAL; 3 – AMOTICO-**
13 **TICO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO MORRO DO TICO-TICO:**
14 **ELCI FRANCISCO MANOEL; 4 – PPIAF: PASTORAL DA PESSOA**
15 **IDOSA ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS – LEONILDA**
16 **DELOURDES GONÇALVES; 5 – UFECO: UNIÃO FLORIANÓPOLITANA**
17 **DE ENTIDADES COMUNITÁRIAS – DARCY EVANGELISTA ZAMORA;**
18 **06 – AHESC – ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE SANTA**
19 **CATARINA – MAURICIO FOGAÇA; 7 – ASAPREV: ASSOCIAÇÃO DOS**
20 **APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PRÉVIDÊNCIA SOCIAL DA**
21 **GRANDE FLORIANÓPOLIS: ALOYSIO CELSIUS EGEWATH; 08 –**
22 **CCPAN: CONSELHO COMUNITÁRIO DO PANTANAL: ALBERTINA DA**
23 **SILVA DE SOUZA; 09 – SINDFAR: SINDICATO DOS**
24 **FARMACEUTICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FERNANDA**
25 **MANZINI; 10 – SINDPREVS/SC: SINDICATO DOS TRABALHADORES**

26 **EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA DE SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DE**
27 **SANTA CATARINA – CATARINA CESCONETO; 11 - SMS:**
28 **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – DANIELA B. DE LIZ**
29 **CALDERON; 12 - AMUCC: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE**
30 **PORTADORES DE CANCER; MARIA CONCEIÇÃO MACHADO SANTOS;**
31 **13 - SINDSAUDE/SC: SINDICATO DOS TRABALHADORES NA**
32 **SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS; NEREU SANDRO ESPEZIM; 14 SES –**
33 **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA: MARIA**
34 **BRAULIA S. PORTO; 15 - UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE**
35 **SANTA CATARINA; WALTER FERREIRA DE OLIVEIRA.** Justificaram
36 ausência: **1 - OAB/SC – ORDEM DOS ADVODADOS DO BRASIL; 2 –**
37 **SME – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO; 3 - CUT/SC –**
38 **CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES DE SANTA CATARINA.**
39 Ausentes: **1 – CONCEC-MC: CONSELHO COMUNITÁRIO ESPORTIVO E**
40 **CULTURAL DO MORRO DA CAIXA; 2 – SEEB: SINDICATO DOS**
41 **EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE**
42 **FLORIANÓPOLIS E REGIÃO; 3 – SINERGIA: SINDICATO DOS**
43 **TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE**
44 **FLORIANÓPOLIS; 4; – ACM: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE**
45 **MEDICINA; 5 – SESP: SECRETARIA EXECUTIVA DE SERVIÇO**
46 **PÚBLICO; 6– SDS: SECRETARIA DE ESTADO DO**
47 **DESENVOLVIMENTO REGIONAL; 7 – CRO/SC – CONSELHO**
48 **RAGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA.** Outros
49 participantes: **1 – GERUSA MACHADO; 2 – LUAN VIEIRA PEREIRA; 3**
50 **– WERNER FRANCO; 4 – GENECI FLÁVIA MESQUITA; 5 – ANTONIO**
51 **HILÁRIO; 6 – VALTER EUCLIDES DAS CHAGAS; 7 – CARMEM**
52 **SOUTO; 8 – APARECIDA ELI COELHO; 9 – RAÍSSA ORTIZ PEREIRA;**
53 **10 – IVANI F. ARNO CORADI; 11 – VALDETE CARDOSO LOBO; 12 –**
54 **JOÃO VITOR PRIM; 13 – ALINE BOPRÉ; 14 – MIRELLE FINREIR; 15**
55 **– LETICIA KAROLINI VIEIRA; 16 – FLAVIA SANTIAGO S. ROSA; 17**
56 **– KARIM GIOVANELLA; 18 – WANDERLEY VARGAS FILHO; 19 –**

57 **RAENIA COSTA; 20 – SIMONI JUSTO BOCK; 21 – DALCIRIA DE**
58 **SOUZA LEMOS; 22 – SAMANTHA VIEIRA; 23 – JULIA MENEZES**
59 **LAVARIS; 24 – GLEICE TÂNIA DE LIMA; 25 – MARLIZE SCHOLLES;**
60 **26 – NATÁLIA H. BOUSFIELD; 27 – SHAYANI D. DOS SANTOS; 28 –**
61 **PAULA CHIES SCHOMNER; 29 – EDSON ELI SOUZA; 30 –**
62 **CHRISTINY REGINA LOPES; 31 – CLAUDIA MENDES FRANCO; 32 –**
63 **ANISIO DO NASCIMENTO; 33 – FABIANO PRIETO ANDERSON; 34 –**
64 **MARCOS CESAR PINAR; 35 – ULMAR CALOS PEREIRA; 36 –**
65 **FERNANDA RECH RODRIGUES; 38 – ANDRESA BORGERT**
66 **WOPEREIS; 39 – MAYARA AYUMI HAMES; 40 - MARIA DE LOURDES**
67 **LEITE; ANTONIO HILÁRIO ROSA; 41 – APARECIDO CAMARGO.**

68 **ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Vice Presidente Darcy Evangelista
69 Zamora abre os trabalhos em 1ª chamada às 13h00m. Por falta de
70 quorum, conforme determina o Regimento Interno, será realizada 2ª
71 chamada, às 13h30min, com qualquer número de representantes. **O**
72 **Presidente do Conselho Dr. Carlos Daniel Magalhães Moutinho Jr.**
73 em 2ª Chamada, às 13h30min inicia a reunião, dando as boas vindas a
74 todos os presentes. **1 - APROVAÇÃO DA ATA DE Nº 120 DA REUNIÃO**
75 **ORDINÁRIA REALIZADA EM 25.08.2015. 1.1 O Presidente** coloca a
76 ata para apreciação. **1.2 A Secretária Executiva do Conselho**
77 **Municipal de Saúde Gerusa Machado** comenta que a ata foi enviada
78 com antecedência para os conselheiros e que já foram feitas as alterações
79 solicitadas pela conselheira Daniela e o diretor da Vigilância em Saúde
80 Leandro Garcia. **1.3 Os conselheiros Darcy e Fernanda Manzini**
81 colocam que a ata foi enviada durante o período da Conferência Estadual
82 de Saúde, e por esse motivo alguns conselheiros não tiveram
83 conhecimento da mesma. **1.4 O Presidente** sugere e é aceito por todos
84 que a ata 120 seja colocada em aprovação na próxima reunião. **2 –**
85 **Informes da Câmara Técnica. 2.1 A conselheira Heliete** faz a leitura
86 da ata da Câmara Técnica. A reunião foi realizada no dia 15 de setembro
87 de 2015 na casa do Conselho Municipal de Saúde as 14 horas. Estiveram

88 presentes os conselheiros Daniela L. Calderon, Maxwel Arantes dos Santos
89 e Heliete Marly Filomeno, Maurício Fogaça. **Justificaram ausência os**
90 **conselheiros** Adalton Vieira, Luiz Alberto Ferreira pois como é de
91 conhecimento de todos, os mesmos estão viajando. Não justificaram:
92 Adalto Paes Neto, Darcy E. Zamora, Elci Francisco Manoel, Carmem Souto,
93 Nereu Sandro Espezim, Eduardo Comelli. Outros participantes: Aline
94 Pallaora Garcia, Dayana Karla da rocha, Yana Tamara Tomasi, Gerusa
95 Machado, Paula Chies Schommer, Cezar P. Tavares. Assuntos tratados e
96 encaminhamentos: Através da professora de Administração Pública da
97 Universidade Estadual de Santa Catarina Paula Schommer foi apresentado
98 o trabalho realizado pelos alunos de Administração Pública da UDESC
99 sobre o resultado final da **8ª Conferência Municipal de Saúde de**
100 **Florianópolis**, realizada em 2011. O assunto foi extensamente debatido
101 pelos presentes, e foi apresentado o monitoramento das propostas e
102 moções elaboradas naquela Conferência. A apresentação demonstra as
103 propostas que foram implantadas pelo município, o que está em
104 andamento e o que ainda não aconteceu. O encontro foi produtivo para
105 todos, inclusive com sugestões para aprimorar o monitoramento das
106 propostas da última Conferência de 2015. Que será apresentado nesta
107 plenária. **2.2 O Presidente** agradece a conselheira pelo informe da C.T e
108 passa para o próximo item de pauta. **3 - Apresentação Projeto da**
109 **UDESC. 3.1 A Professora Paula Chies de Administração Pública da**
110 **Universidade Estadual de Santa Catarina** inicia a apresentação do
111 projeto feito em parceria entre a UDESC a SMS e o CMS para a construção
112 de um Relatório de Monitoramento do Resultado da 8ª Conferência
113 Municipal de Saúde realizada em 2011. O relato foi feito de forma simples
114 expressando o importante trabalho desenvolvido pelos alunos Brandon
115 Martins, Gabriel Marmentini, Paulo Souza e Richard Ross da graduação da
116 instituição. O tema do trabalho foi qualificar as propostas e realizar o seu
117 acompanhamento. O diagnóstico feito constatou que é necessário tornar o
118 controle social mais efetivo, provendo informações aos *stakeholders*

119 (facilitadores) e sugerindo novas práticas de gestão. Para isso foi
120 elaborado o Relatório de Monitoramento das Propostas da 8ª Conferência
121 Municipal de Saúde, nele constam um total de 89 propostas, sendo 49
122 municipais, 17 estaduais e 23 federais. Apenas 9% das propostas foram
123 colocadas em prática e concluídas, 40% estão em andamento, 28% das
124 propostas ainda não avançaram e 19% não se tem informação. No
125 trabalho foram analisadas todas as propostas e os alunos com base nos
126 dados fornecidos pelo CMS e pela SMS classificaram as propostas como
127 concluídas, em andamento, não avançaram e sem informação. Uma das
128 propostas concluídas foi a de "Viabilizar uma nova regulamentação das
129 Pré Conferências e Conferências Municipais de Saúde, garantindo a
130 paridade na participação", pois a etapa da Conferência Municipal vem
131 contanto com uma grande participação da comunidade. Durante o
132 desenvolvimento do trabalho dos acadêmicos, foi elaborado um
133 questionário que foi aplicado junto aos cidadãos para saber qual o
134 benefício do monitoramento para a preparação da Conferência Municipal
135 de Saúde de 2015. Algumas sugestões feitas com base no estudo dos
136 alunos foram: dar mais espaço e voz para os Conselhos Locais de Saúde,
137 para que eles apresentem suas demandas, e também fazer com que o
138 CMS tenha uma relação mais estreita com os CLS, fazer Fóruns de saúde
139 regularmente, apresentações mais rápidas nas plenárias do CMS. A
140 professora encerra a apresentação comentando que é papel do CMS fazer
141 monitoramento das propostas da conferência, verificar se estas se
142 efetivaram no Plano Municipal de Saúde, ver se a política de saúde no
143 Município esta de acordo com o que foi discutido na Conferência, e
144 acrescenta que o papel do Conselho é de órgão fiscalizador, e propositivo
145 da política. Segundo ela considerar as proposições da Conferência é uma
146 estratégia importante para melhorar o sistema de saúde no município.
147 **3.2** Terminada a apresentação o **Presidente** agradece todo o empenho
148 da professora e de seus alunos em construir o instrumento de
149 monitoramento das propostas da 8ª Conferência Municipal de Saúde, e

150 salienta que o mesmo é muito importante para de fato avançarmos na
151 melhora dos serviços oferecidos. **3.3 A conselheira Fernanda Manzini**
152 expressa que estava ansiosa por essa apresentação, pois teve o
153 conhecimento do documento gerado pelos alunos da UDESC o que
154 segundo ela foi uma iniciativa inovadora e de grande importância. Ouviu
155 elogios ao documento e apesar de ter sido concluído com pouca
156 antecedência, pode ser utilizado por muitos participantes como base e
157 preparação para 9ª Conferencia, onde recebeu diversos elogios pela
158 grande informação que trazia. Ela parabeniza a professora Paula pela
159 apresentação e propõe que seja criado um Grupo de Trabalho para
160 acompanhar de fato as propostas que saíram da última Conferência
161 Municipal para ver o que realmente será efetivado em Florianópolis.
162 Criado esse grupo, ela acha interessante que o mesmo tenha sempre uma
163 vaga na pauta para apresentar os assuntos e demandas discutidos na
164 reunião e que saíram da Conferência Municipal. Ela já se coloca a
165 disposição para participar do Grupo de Trabalho para o acompanhamento
166 das propostas da Conferencia. **3.4 O Presidente** agradece a fala da
167 conselheira Fernanda Manzini e concorda que a criação de um grupo de
168 trabalho para acompanhar as propostas da Conferência é importante e
169 sugere que haja de 3 a 4 apresentações durante o ano por parte desse
170 grupo em reuniões plenárias para expor o andamento do monitoramento
171 das propostas, para que se tenha mais aproveitamento do que a
172 conferência gerou em relação às demandas da população. **3.5 A**
173 **conselheira Heliete** parabeniza a apresentação da professora Paula
174 Chies e também comenta que na atual gestão os Conselhos Locais de
175 Saúde se tornaram uma realidade no município, com participação efetiva
176 nas reuniões do CMS, conferências, contribuindo com as diretrizes da
177 saúde de Florianópolis. Ela parabeniza também a equipe do Conselho
178 Municipal de Saúde pelo trabalho que vem desenvolvendo em conjunto
179 com os CLS promovendo espaços de educação permanente e
180 empoderamento para que juntos consigam melhorar os serviços de saúde

181 ofertados a população. **3.6 O conselheiro Nereu** parabeniza a
182 apresentação e o trabalho feito pela professora Paula e os seus alunos da
183 graduação e também parabeniza a equipe do CMS pelo trabalho
184 desenvolvido com os CLS, que segundo ele, de fato qualificou as
185 discussões na 9ª Conferência Municipal de Saúde. Ele considera de grande
186 valia a proposta da conselheira Fernanda de formar um grupo de trabalho
187 para discutir e acompanhar as propostas da Conferência, e se põe a
188 disposição para participar do grupo. **3.7 O conselheiro Darcy** parabeniza
189 a apresentação e o trabalho da equipe da UDESC e explana que já em
190 outras gestões, os conselheiros do CMS sentiam a necessidade de
191 acompanhar as propostas e demandas que saiam da Conferência
192 Municipal de Saúde. Mas por falta de recursos humanos não foi possível
193 que o grupo se constituísse. Segundo ele é de extrema importância que o
194 grupo seja formado e efetivamente se reúna para fazer o
195 acompanhamento. Ele novamente parabeniza a professora Paula e
196 lamenta que o trabalho não tenha ficado pronto um pouco antes para ser
197 melhor aproveitado. Porém em contrapartida, o trabalho poderá ser
198 utilizado como auxílio para a construção da Programação Anual de Saúde
199 dos próximos anos. **3.8 A Secretária Executiva Gerusa** agradece a
200 professora Paula e também a professora Sullivan e os seus alunos pelo
201 trabalho desenvolvido e pelo comprometimento pelo controle social, a
202 equipe do planejamento da SMS por ter lembrado do CMS na hora de
203 indicar para fazer parte do projeto de construir o documento de
204 monitoramento das propostas. Ela considera importante o trabalho para
205 apontar algumas fragilidades que não estavam sendo percebidas, pois o
206 assunto não estava em foco. Segundo ela, o documento foi de grande
207 relevância para lembrar das demandas tiradas na 8ª Conferência e que a
208 tempo não eram discutidas. Ela concorda com o conselheiro Darcy quando
209 este sugere a utilização do documento elaborado no trabalho para ajudar
210 na construção ao Plano Anual de Saúde, pois segundo ela, a finalidade da
211 Conferência é contribuir para a construção e melhoria das políticas de

212 saúde do município. Ela comenta que conta com a parceria da UDESC para
213 outros projetos paralelos referente ao CMS para qualificar cada vez mais o
214 trabalho do controle social no Município. **3.9 O conselheiro Maxwell**
215 parabeniza a apresentação da Professora Paula do trabalho feito em
216 conjunto com a Prof^a Sullivan e alunos. Ele comenta que esteve na
217 Câmara Técnica onde o assunto foi extensamente debatido e pode ver o
218 quanto foi importante a realização desse trabalho. **3.10 A professora**
219 **Paula** agradece os elogios, comenta que vai estendê-los até a professora
220 Sullivan e aos alunos que não puderam estar presentes, mas na realização
221 do trabalho se envolveram não só como acadêmicos, mas também como
222 cidadãos e buscaram ajudar da melhor forma a melhorar e qualificar os
223 serviços de saúde oferecidos a população. Ela ressalta que o trabalho em
224 conjunto com os Conselhos Locais também foi importante, para qualificar
225 as discussões nos bairros e unidades de saúde que se estenderam ao
226 CMS, SMS e as políticas de saúde do município. Ela agradece o convite do
227 CMS para trabalhar em conjunto e também parabeniza toda a equipe da
228 Secretaria Executiva do CMS pelo trabalho feito com os Conselhos Locais.
229 **3.11 A conselheira Fernanda** propõe então a composição do Grupo de
230 Trabalho para o Monitoramento das Propostas da 9^a Conferencia Municipal
231 de Saúde. A proposta é aprovada pelos demais conselheiros e o grupo é
232 formado por: Fernanda Manzini, Nereu Sandro Espezin, Daniela Baumgart
233 de Liz Calderon, Maria Conceição Machado Santos, Professora Paula Chies
234 representando a UDESC e são convidados para compor o grupo dois
235 conselheiros locais de saúde, que serão escolhidos no Encontro de
236 Conselhos Locais de Saúde. A conselheira Fernanda lembra ainda de
237 incluir o nome da conselheira Janaina Deitos. **4 - Eleição do Conselho**
238 **Municipal de Saúde. 4.1** A Secretária Executiva Gerusa fala de sua
239 preocupação com o numero de entidades inscritas para eleição, pois até o
240 momento apenas 8 entidades de todos os segmentos se inscreveram para
241 participar do processo eleitoral. A Gerusa fala que foi utilizada a mala
242 direta do CMS para encaminhar o oficio convidando as entidades a

243 participarem da eleição do CMS e muitas cartas voltaram. Por isso ela
244 trouxe as cartas e solicita para que ao final da reunião os conselheiros
245 façam uma pesquisa para ver se a da sua entidade não retornou, levando-
246 a então em mãos. Lembra ainda que o período de inscrição vai até o dia
247 06 de outubro, restando apenas uma semana, e que se o número de
248 inscrições não aumentar, corre-se o risco de ter que prorrogar os prazos
249 inclusive da eleição. Ela repassa o calendário eleitoral: 7 de outubro para
250 homologar as inscrições das entidades que se inscreveram; 08 de
251 outubro será publicado o resultado das inscrições, de 09 a 19 de outubro
252 é o período para contestação da homologação das entidades; 20 de
253 outubro a Comissão irá se reunir para fazer a Análise, deliberação de
254 possíveis contestações de entidades inscritas; 21 será a divulgação no
255 portal do Conselho Municipal de Saúde da lista de entidades aptas a
256 participarem da eleição que ocorrerá no dia 04 de novembro. A Secretária
257 Gerusa expressa que no dia 20 a reunião da comissão eleitoral será de
258 manhã pois a tarde tem reunião da Câmara Técnica. **4.2 O Presidente**
259 orienta aos conselheiros e demais entidades presentes a tirarem dúvidas
260 com a secretaria executiva. **5 – Monitoramento da Programação**
261 **Anual de Saúde. 5.1 A diretora de Planejamento Daniela de Liz**
262 **Calderon** inicia a apresentação do monitoramento comentando que
263 conforme já pactuado essa apresentação é feita para expor todas as ações
264 que estão sendo feitas conforme o Plano Anual de Saúde. Para a reunião
265 de hoje, serão apresentadas as ações de 4 setores da SMS, Vigilância
266 Epidemiológica, Controle Avaliação e Auditoria, em seguida as ações do
267 Fundo Municipal de Saúde e por fim a Diretoria de Planejamento. **5.2 A**
268 **Gerente da Vigilância Epidemiológica Ana Vidor** inicia a sua
269 apresentação expondo a reorganização do departamento para melhorar a
270 eficiência dos serviços prestados. Uma das ações do portfólio de
271 atividades da Gerencia de Vigilância Epidemiológica é o Programa de
272 Monitoramento e Controle de Agravos Estratégicos, que tem como missão
273 proteger e promover saúde por meio do monitoramento e controle de

274 agravos, produção de conhecimento e análise de situação de saúde e
275 desenvolvimento de ações intersetoriais sobre os determinantes de saúde,
276 e a visão de subsidiar o planejamento das intervenções sobre os
277 determinantes sociais e condicionantes em saúde, dentro e fora do
278 sistema de saúde, buscando ser referência nacional em Vigilância
279 Epidemiológica. Além de criar Departamento de Monitoramento e Controle
280 de Agravos Estratégicos, outras funções do departamento são revisar a
281 Lista Municipal de Agravos de Notificação Compulsória, mapear os
282 processos de trabalho, otimizar as ações de alimentação e qualificação dos
283 bancos de dados nacionais e locais relacionados aos agravos estratégicos
284 (SINAN, SIVEP, SIT TB, Acidentes e Doenças Ocupacionais e demais
285 sistemas pertinentes) e aprimorar instrumentos de monitoramento de
286 agravos transmissíveis e não transmissíveis de notificação compulsória
287 para identificar tendências e embasar projeções, organizar a Unidade de
288 Resposta Rápida para atuar nas ações de controle de agravos inusitados,
289 surtos ou emergências em saúde pública no território de Florianópolis,
290 articulando-se com parceiros internos e/ou externos à Secretaria
291 Municipal de Saúde sempre que necessário, definir os Agravos prioritários
292 a serem trabalhados em 2015, criar sistema de monitoramento rotineiro
293 de agravos relacionados ao uso do sistema de saúde (Segurança do
294 Paciente – prevenção quaternária) e monitorar e divulgar informações
295 referentes a coberturas vacinais, notificação e investigação de eventos
296 adversos relacionados a vacinas e outras informações relevantes. Criado o
297 Departamento de Monitoramento e Controle de Agravos Estratégicos foi
298 Montada a equipe de acordo com preferência pessoal e características (15
299 pessoas – 3 na equipe de imunização). O controle dos agravos foi
300 organizado por atividade: setor de acolhimento, Monitoramento e
301 Investigação, Sistemas de Informação e Imunização. Publicada a Portaria
302 SMS 93 – Define a Lista Municipal de Agravos de Notificação; Portaria SMS
303 70 – Reduz de Semanal para Imediato o prazo de notificação de alguns
304 agravos. Outro processo foi de otimizar as ações de alimentação e

305 qualificação dos bancos de dados nacionais e locais relacionados aos
306 agravos estratégicos. A Otimização dos Processos de Trabalho prevê o
307 compartilhamento de bancos de dados com o Estado, Uniformização de
308 processos de trabalho de agravos afins, Treinamento da Equipe,
309 Participação em Curso de Tabwin,-Realização de atividades de limpeza de
310 bancos de dados com colegas do DASS. Outro programa, o de organizar a
311 Unidade de Resposta Rápida para atuar nas ações de controle de agravos
312 inusitados, surtos ou emergências em saúde pública no território de
313 Florianópolis, possui Regimento Interno do Plantão de 2013 atualmente
314 em revisão; Revisão do Plano de Contingência para Emergências em
315 Saúde Pública em conjunto com a DIVE e ANVISA, Simulação de situação
316 de Emergência (Ebola) em conjunto com Infraero, DIVE, ANVISA e SAMU.
317 Preve a utilização de Whatts App e Google Drive para compartilhamento
318 de informações de investigações em curso, Deseja-se padronizar o
319 relatório de investigação de surto, com preenchimento compartilhado com
320 os envolvidos na investigação. E revisar os instrutivos e notas técnicas nas
321 reuniões da equipe da URR. A ação para definir os Agravos prioritários a
322 serem trabalhados em 2015, contou com uma oficina em fevereiro de
323 2015 para discutir os assuntos: AIDS (e co-infecções), acidentes e
324 doenças relacionadas ao Trabalho, cobertura vacinal, infecções
325 relacionadas a serviços de saúde e emergências em saúde pública. Na
326 discussão feita sobre AIDS (e co-infecções) foi dado uma cartilha de
327 orientação e investigação sobre HIV para os participantes. Na oficina de
328 cobertura vacinal foi discutido o ajuste do SINASC para fornecer a lista de
329 nascidos vivos por área de abrangência (parceria Planejamento,
330 Georreferenciamento e Tríplice) – ainda em fase de aprimoramento.
331 Também esta sendo retirada a lista nominal de crianças menores de 5
332 anos por local de residência das crianças que receberam BCG (coorte) por
333 CS (Campanha Pólio 2014) para ter um melhor controle. A avaliação de
334 inconsistências de registro durante campanha pólio 2014 – ajustes no Info
335 para campanha 2015 também é uma ação que está sendo feita para

336 qualificar os dados referentes a essa campanha de vacinação. Foi criado
337 um sistema de monitoramento rotineiro de agravos relacionados ao uso
338 do sistema de saúde (Segurança do Paciente – prevenção quaternária),
339 onde conta com seminários na Diretoria para discussão de Segurança do
340 Paciente em Serviços de Saúde, onde houve uma série de discussões para
341 tentar corrigir problemas identificados no início do trabalho. Também está
342 sendo feita a articulação com o Estado para aperfeiçoar informações entre
343 CCIH e Núcleos Hospitalares de Vigilância que trabalha de forma
344 totalmente independente nos hospitais. Então está tentando unificar as
345 informações do Estado e da SMS pra otimizar o serviço. Também foi feita
346 uma parceria com a UFSC com o laboratório de Micro Biologia cm quem
347 está sendo feita uma aproximação para ajudar na investigação de
348 infecções hospitalares. **5.3** Terminada esta parte da apresentação o
349 **Presidente** abre espaço para questionamentos por parte dos
350 conselheiros. **5.4 O conselheiro Darcy** questiona se já foram definidos
351 os agravos prioritários para o ano de 2015, e pergunta também o que é
352 infecção quaternária. **5.5 A gerente Ana Vidor** responde que os
353 estipulados para 2015 são: AIDS, acidente de trabalho, cobertura vacinal,
354 infecções relacionadas a serviços de saúde e emergências em saúde
355 pública. Sobre a infecção quaternária, ela responde que são todas as
356 infecções que são contraídas dentro da unidade de saúde e cita como
357 exemplo a pessoa que quebra a perna e vai até o hospital e lá contrai uma
358 infecção. **5.6 A conselheira Heliete** questiona a respeito dos casos de
359 Leishmaniose canina no município, e sobre a organização dos dados de
360 agravos de notificação compulsória. **5.7 Ana Vidor** responde que há um
361 grande aumento de casos de leishmaniose em cães em Florianópolis, e
362 que a SMS está fazendo campanhas para tentar frear esse aumento.
363 Recentemente foram feitas campanhas de vacinação e distribuição de
364 coleiras caninas principalmente na região do norte da ilha contra pulgas e
365 carrapatos para tentar frear o aumento da doença. E sobre a organização
366 dos dados de agravos de notificação compulsória, é possível fazer uma

367 quantificação dos dados colhidos até o presente momento, porém não foi
368 apresentado. Na próxima apresentação aqui na plenária do CMS será
369 exposto os dados. A técnica da SMS, se coloca a disposição do CMS para
370 apresentar os dados sobre Leishmaniose em uma próxima reunião
371 plenária. **5.8 O conselheiro Darcy** explana que sente falta de uma
372 apresentação sobre as medidas que estão e serão feitas para conter a
373 dengue e a Chikungunya. **5.9 a Diretora de Controle, Avaliação e**
374 **Auditoria Edenice Reis**, ex-conselheira titular do CMS representando a
375 SMS inicia a apresentação da sua diretoria, expõe a reorganização feita
376 nos processos de trabalho desde que ela assumiu o departamento. Nesse
377 planejamento da diretoria foi feito um levantamento de quantos
378 profissionais tinham no departamento, e hoje ele conta com 2 médicos, 1
379 psicólogo, 3 auditores médicos, 3 técnicos administrativos num total de 9
380 pessoas. A segunda ação feita foi padronizar os processos, estipular
381 prazos e distribuí-los entre a equipe. Com o lema administrar para Auditar
382 corrigindo o rumo e apontando caminhos, desde que a mesma assumiu o
383 departamento, em conjunto com os servidores, se tentou mapear e
384 reorganizar todos os processos, pois segundo ela, se fazia de tudo dentro
385 da diretoria de auditoria, e poucas auditorias eram feitas. Em reuniões de
386 discussão, foram mapeados todos os processos e sub processos para a
387 realização de uma boa auditoria. Foram especificados os principais pontos
388 e o que deveria ser melhorado. Essa organização teve um grande impacto
389 nos processos iniciados após o mapeamento. Outra medida adotada na
390 diretoria é a criação de um regimento interno de auditoria com base no
391 regimento Nacional, porém adequado as especificidades do município.
392 Outra ação feita para melhorar o serviço da auditoria foi transferir os
393 processos internos que não eram de competência do departamento, com
394 isso os serviços ficaram voltados somente a auditoria e ao controle e
395 avaliação, dando mais foco ao serviço. Com a programação de auditorias
396 elaborada, percebeu-se que de janeiro a julho 4 auditorias foram
397 encerradas e ainda existem 16 em andamento, e de julho a setembro, 16

398 foram encerradas e apenas 4 estão em andamento. Esse reflexo na
399 mudança e na rapidez do processo fez efeito nessa comparação. Acabadas
400 essas auditorias, os novos rumos para a diretoria foram estabelecidos e
401 pretende-se fazer uma auditoria interna na SMS para analisar os contratos
402 da Secretaria. A auditorias tem se mostrado um grande artifício de
403 verificação das situações dos contratos e serviços prestados, para verificar
404 se tudo esta de acordo com o previsto. **5.10** Encerrada a apresentação, a
405 Diretora de Planejamento da SMS Daniela, fará a apresentação referente
406 ao monitoramento do Fundo Municipal de Saúde no lugar do diretor
407 Santoro que não pode estar presente, pois o mesmo se encontra em outra
408 reunião. **5.11 A Diretora de Planejamento Daniela Liz Caldeon,**
409 **inicia** a apresentação expondo o que o **Diretor do Fundo Municipal de**
410 **Saúde Santoro** teve o cuidado de colocar na apresentação para explicar
411 de que forma é feita a Aquisição de Bens e Serviços pela SMS. Foi
412 instituído um mecanismos para a avaliação e qualificação de fornecedores
413 de insumos e serviços à SMS. Toda aquisição de bens e serviços pela SMS
414 se dá através Processo Licitatório. O agente público não pode fazer
415 indicação de marca ou outra característica que particularize um
416 determinado produto. Toda Aquisição de Bens e Serviços tem que
417 satisfazer os padrões de qualidade mínimos exigidos: Para iniciar o
418 processo de licitação, os agentes da administração são orientados para
419 elaborar um Termo de Referência, onde será descrito com detalhes e
420 clareza as características do produto desejado. Ao identificar um
421 fornecedor como vencedor do certame, o mesmo é submetido ao crivo de
422 uma comissão de análise do seu produto. A comissão tem que emitir um
423 parecer a respeito da conformidade do material apresentado com o que foi
424 especificado no Termo. Caso o parecer seja positivo, o processo é
425 encaminhado para homologação. Antes do contrato se efetivar, o gestor
426 nomeia um fiscal que cuida para que o mesmo seja cumprido
427 integralmente. O último momento de verificação da qualidade do objeto é
428 no momento da execução, em que o profissional ou paciente irão utiliza-

429 lo. Caso percebam qualquer falha ou impropriedade, o profissional avisa o
430 fiscal do contrato, que toma todas as medidas cabíveis para revisão do
431 mesmo ou até cancelamento. **5.12** Após terminar a apresentação
432 referente ao **Fundo Municipal de Saúde, a Diretora Daniela**, inicia a
433 apresentação referente a sua **Diretoria de Planejamento Informação e**
434 **Captação de Recursos**. Nessa etapa do monitoramento da PAS, a
435 diretora irá expor aos presentes a ação de Organizar fluxo de informação
436 entre as Gerências/Diretorias e o Planejamento, e demais Unidades de
437 Trabalho (UT) da SMS. Essa ação visa formar indicadores gerais de
438 acompanhamento pelo município. No início do ano, os indicadores são
439 encaminhados para o Planejamento que organiza a série histórica a ser
440 utilizada na avaliação da PAS do ano anterior. Essa mesma série é
441 utilizada para construção de ações derivadas, pelas áreas técnicas. Para
442 indicadores de uso das unidades de trabalho as áreas técnicas
443 encaminham dados ao Planejamento que aglutina e envia às unidades de
444 saúde, também são enviados os indicadores às UT quadrimestralmente
445 para que se faça uma avaliação de pequenos períodos e esses indicadores
446 são utilizados para pensar as ações na PAS e para acompanhá-las. No
447 momento, estão sendo realizadas mudanças na forma de coleta dos dados
448 de produção (de SIAB para base do Info). Todos sabem que a SMS possui
449 um sistema de qualificação da fila de espera por consulta onde no próprio
450 sistema, os profissionais podem fazer a classificação do nível de urgência
451 do caso dos pacientes. Esse sistema, o **InfoSaúde** está passando por um
452 processo de mudança para aprimoramento e adesão a novas tecnologias.
453 Esse processo de mudança está em fase de análise, desenvolvimento e
454 validação. Participam destes momentos as áreas técnicas da SMS e
455 profissionais da assistência, sob a coordenação do Planejamento. O
456 Cronograma estabelecido com implantação do sistema que foi iniciado em
457 março de 2015, pretende terminar em setembro de 2016. Outro sistema
458 que está em fase de mudança e aprimoramento para tecnologias mais
459 modernas para melhor atender o serviço é o sistema **SisVISA**.

460 Atualmente estão se coletando os requisitos do sistema e fazendo a
461 estruturação geral. Vários trabalhadores da Vigilância (diretor, gerente e
462 fiscais) estão envolvidos no desenvolvimento desse projeto que ainda está
463 em fase inicial. **5.13** Terminada a apresentação, **o Presidente** abre
464 espaço para questionamento por parte dos conselheiros. **5.14 O**
465 **conselheiro Nereu** comenta que achou que iria terminar essa gestão
466 sem ver uma apresentação da equipe do Planejamento como a que todos
467 foram contemplados nessa reunião. Ele parabeniza a Diretora Edenice por
468 fazer a reorganização da Diretoria de Controle e Avaliação e Auditoria. Ele
469 sugere que seja estipulada uma data de quando as informações a
470 respeito das auditorias estarão expostas de forma transparente para que
471 toda a população tenha conhecimento do trabalho que está sendo feito.
472 **5.15 A Diretora Edenice** agradece o elogio e responde que a
473 reestruturação e mapeamento dos processos ainda estão sendo feitos e
474 que as análises dos contratos de serviços da SMS serão cada vez mais
475 auditados para que se tenha mais conhecimentos sobre o que deverias ser
476 feito e o que é executado realmente nos serviços ofertados por
477 prestadores. **5.16 O Presidente do Conselho Municipal de Saúde** abre
478 um pequeno espaço nas discussões para que o conselheiro local de saúde
479 Marcos Pinar, o popular Marcão faça a leitura do documento que será
480 entregue ao CMS, pois este terá que se ausentar em seguida. **5.17**
481 **Marcão informa aos** conselheiros, que o grupo de conselhos locais de
482 saúde de Florianópolis, em nome das comunidades que representam vêm
483 ao Conselho Municipal de Saúde expressar sua intenção de agendar uma
484 audiência com o prefeito para debater uma pauta de interesse do controle
485 social e fortalecimento do sistema público de saúde da cidade: 1 –
486 Regularização e contratação das ACS; 2 – Orçamento Municipal para a
487 área da saúde; 3 – Demandas municipais da 9ª Conferência Municipal de
488 Saúde. Para tanto solicitam ao CMS, apoio e representação na audiência
489 com o Prefeito. Concluindo, ele entrega o documento para o Presidente,
490 acrescentando que num encontro com o Prefeito em uma agenda nos

491 próximos dias solicitará do gestor municipal uma audiência para os
492 Conselhos de Saúde da cidade, e se despede. **5.18** A conselheira Fernanda
493 Manzini parabeniza o Marcão pela iniciativa e se coloca a disposição para
494 participar desta agenda, e outros conselheiros também. Esta informação
495 não consta na ata. **5.19 A conselheira Maria S. Porto** parabeniza a
496 apresentação da Diretora Edenice e a reorganização de sua Diretoria de
497 Controle Avaliação e Auditoria. Ela reconhece que essa Diretoria faz um
498 trabalho complicado e que é preciso que todos processos estejam bem
499 definidos, para que tudo seja feito com a maior integridade possível. **5.20**
500 **A conselheira Heliete** parabeniza a apresentação e o trabalho que a
501 Edenice está desempenhando a frente dessa diretoria, readequando e
502 estruturando os serviços desempenhados no departamento. Ela
503 parabeniza também toda a equipe da SMS, pois segundo ela, se há uma
504 Secretaria que está funcionando corretamente no município e que merece
505 elogios, essa é a Secretaria Municipal da Saúde, tanto por possuir um
506 corpo técnico qualificado e também por realmente trabalhar para melhorar
507 a saúde municipal oferecendo melhor atendimento a população. **6.**
508 **INFORMES 6.1 Presidente** abre os informes expressando a sua
509 preocupação com as informações que chegam para todos a respeito do
510 contingenciamento que o orçamento do Ministério da Saúde vem sofrendo
511 nos últimos anos, e comenta ainda que ficou mais preocupado com a
512 notícia sobre o orçamento para 2016, do qual foram tirados muitos
513 recursos do Ministério da Saúde, sendo que a previsão é que nos últimos
514 3 meses do ano que vem não se tenha recurso financeiro para pagar os
515 serviços de saúde como SAMU, UPA e cirurgias de média e alta
516 complexidade. Ele faz esse alerta, pois segundo o próprio Presidente, em
517 toda a sua carreira pública nunca viu a saúde enfrentar o caos que esta
518 enfrentando no momento e que futuramente poderá piorar. Possivelmente
519 nos próximos meses não será possível entregar uma saúde pública de
520 qualidade a população que necessita, caso essa peça orçamentária de
521 2016 não seja mudada. O Presidente comenta também que se os cortes

522 na saúde se confirmarem, será obrigado a suspender alguns contratos
523 com prestadores de serviços, pois não terá condições de pagar, e quem
524 vai perder muito com isso é a população. **6.2 O conselheiro Mauricio**
525 **Fogassa**, representante da Associação dos Hospitais de Santa Catarina e
526 um dos diretores do Hospital de Caridade também externa a sua
527 preocupação com os rumos da saúde no Brasil, pois segundo ele, nunca
528 foi visto uma situação tão precária e perigosa como está ocorrendo no
529 setor saúde atualmente. Ele comenta que recentemente esteve em
530 Brasília com a Confederação das Casas de Misericórdia do Brasil para
531 tomar medidas para tentar conter esses cortes no orçamento. Foram
532 encaminhados documentos para os Ministros e Senadores para relatar e
533 orientar para o risco dessa situação de colapso na saúde pública. O
534 conselheiro fala que devemos brigar pela manutenção e aumento dos
535 recursos da saúde, e que ele particularmente defende o SUS e acha que é
536 o melhor sistema que pode se aplicar no Brasil. E pede apoio do CMS para
537 travarem juntos a luta por uma revisão urgente por parte do Governo
538 Federal dos recursos destinados a saúde ainda em 2015 e 2016. **6.3 A**
539 **conselheira Fernanda Manzini** expressa que é nesse contexto de corte
540 e sub financiamento da saúde que vai acontecer a 15 Conferência
541 Nacional da Saúde. Ela enquanto conselheira faz um breve relato da 7
542 Conferência Estadual da Saúde SC, onde diferente da Conferência
543 Municipal, houveram vários problemas, desde espaço até a metodologia
544 utilizada pela Relatoria em relação as propostas. Dado os diversos
545 problemas que aconteceram, alguns itens do regulamento tiveram que ser
546 mudados, pois se não a Conferência não acabaria no prazo determinado,
547 pois muitas propostas municipais estavam junto com as estaduais e isso
548 gerou um grande acúmulo de proposições para serem analisadas. Ela
549 expressa que não entende se essa grande desorganização foi proposital ou
550 não, e revela a sua grande preocupação com os rumos do SUS daqui para
551 frente. Ela propõe que se faça um documento que saia do CMS para o
552 Ministério da Saúde, afirmando a posição contrária do município, referente

553 a esse corte no orçamento e as diretrizes que estão sendo tomadas nessa
554 gestão e que culminaram com a esvaziamento do SUS. Ela também
555 propõe que os informes dos Conselhos Locais de Saúde sejam feitos no
556 início das reuniões, pois muitas vezes os conselheiros locais comparecem
557 na reunião do CMS e a plenária se estende e sobra pouco tempo para eles
558 expressarem a demanda do seu Centro de Saúde ou do seu bairro. **6.4 O**
559 **Presidente** parabeniza a participação dos conselheiros de Florianópolis na
560 Conferência Estadual de Saúde e agradece a conselheira Fernanda pelo
561 breve relato do evento. Ele expressa também que não vê problemas em
562 transferir para o início da pauta os Informes dos Conselhos Locais em
563 reuniões que não acontecerem prestação de contas ou apresentação de
564 temas que precisem de aprovação. **6.5 A secretaria Gerusa Machado**
565 **esclarece a todos os presentes** sobre a questão do edital e do
566 regulamento da eleição, que por decisão da Comissão Eleitoral exige pede
567 Ata de Fundação e Estatuto das entidade. A Secretaria Executiva lê os
568 convites para o evento de Lançamento da Pesquisa de Satisfação do
569 Usuário que acontecerá no dia dezesseis de outubro de dois mil e quinze
570 às oito e meia da manhã no auditório da pós graduação Centro de
571 Ciências da Saúde na UFSC, e do premio de Boas Praticas vai ser no dia
572 quatro de Dezembro de dois mil e quinze o dia inteiro no Centro de
573 Cultura e Eventos na UFSC. Acrescenta ainda que recebemos o convite da
574 Oficina Sobre Saúde do ICON e se faz necessário um representante do
575 CMS. A conselheira Carmen se prontifica a representar o conselho neste
576 evento. **Em seguida é feita a** Homologação da eleição 2015-2017 dos
577 Conselhos Locais de Saúde Do Campeche e da Cachoeira do Bom Jesus.
578 Informa ainda que justificaram Ausência Conselheira Giorgia por motivo
579 de saúde e a Conselheira Janaina Deitos que está em uma Audiência
580 Judicial. Concluindo lembra a todos que no dia dezessete de Outubro de
581 dois mil e quinze haverá mais um encontro do curso de Formação de
582 Conselheiros na Casa Do Conselho. **6.6 O conselheiro Mauricio** faz a
583 leitura do expediente encaminhado ao Presidente do Conselho Municipal

584 de Saúde por ocasião de um processo da filantropia do Hospital de
585 Caridade: Informamos que se encontra aberta a consulta pública via web
586 site para manifestações de representantes da sociedade civil quanto a
587 manutenção de certificado beneficente de assistência social, tal consulta
588 pública é o procedimento previsto da legislação vigente quando um
589 hospital filantrópico corre o risco de perder o certificado de filantropia. Em
590 vinte e quatro de novembro de dois mil e quatorze, o Hospital de Caridade
591 teve o seu Certificado de filantropia cancelado, e ingressou com recurso
592 administrativo o qual foi provido parcialmente resultando menos de um
593 por cento a diferença para alcançar o percentual mínimo de sessenta por
594 cento exigido pelo convenio SUS do ano de dois mil e dez, assim se faz
595 necessário uma consulta pública das entidades da sociedade civil que
596 ocorrerá até dois de Outubro de dois mil e quinze, manifestando a
597 importância e a necessidade do Hospital de Caridade para continuar o
598 trabalho que há duzentos e vinte e seis anos desenvolve em prol da
599 sociedade catarinense, para isso solicitamos que as entidades efetuem
600 manifestação na consulta pública acessando endereço:
601 www.saude.gov.br/cebas-saude .**6.7 Conselheiro Valter** faz o convite do
602 Encontro Catarinense de Saúde Mental nos dias quatorze a dezesseis de
603 Outubro de dois mil quinze , lembrando que a questão da saúde mental é
604 fundamental para o sistema de saúde , e que as palestras são abertas ao
605 público e que mesmo sem ser inscrito poderá participar só não terá o
606 certificado. Comenta também a possibilidade de fazer algumas oficinas do
607 próprio conselho para ouvir das pessoas o tema da saúde mental para
608 abrir dialogo, na qual todos os conselheiros estão convidados a participar
609 com foco especial na infância, devido a preocupação com a medicação das
610 crianças. Será um encontro muito rico e é importante a presença de
611 todos. O conselheiro ainda propõe a criação de grupo de trabalho para se
612 aprofundar no tema do Meio Ambiente. Diante da importância do tema a
613 proposta é aceita e o grupo fica assim composto: Valter, Albertina, 2
614 conselheiros locais escolhidos no Encontro de Formação e Gerusa. **6.8**

615 **Conselheiro Darcy** fala sobre suspensão de noventa dias dos
616 prestadores de serviços devido a falta de recursos financeiros e que é
617 preciso lutar para que alguma coisa mude nesse país, é preciso que
618 todos saibam o por que isto está ocorrendo e com esta transparência
619 conseguiremos aliados. **6.9 Conselheira Heliete** fala da participação
620 de uma reunião na policia ambiental aonde existe um programa destinado
621 a pré adolescentes de doze a quatorze anos que aprendem sobre o meio
622 ambiente. É importante divulgar esse programa na comunidade e entre os
623 conselhos locais **6.10 Conselheira Albertina** pauta duas questões , na
624 semana passada teve uma ação do Ministério Público referente a
625 qualidade da água sendo que o Conselho Municipal de Saúde precisa
626 pensar sobre a qualidade da água para pautar também esta questão.
627 Outro ponto é que a Secretaria Municipal de Saúde assinou um convenio
628 com o Governo do Estado passando a UPA do Continente para a gestão
629 deste, sendo que não foi apresentado no Conselho este assunto e nem
630 aprovado pelo Pleno. **6.11 O Presidente** do Conselho fala que será ponto
631 de pauta na próxima reunião. **6.12 Conselheira Maria** fala que está
632 chegando o Mês do Outubro Rosa com a Campanha Mais Tempo a Meu
633 Favor , e convida a todos para a abertura no dia sete de outubro na
634 Catedral e no dia vinte e cinco de outubro haverá caminhada na Beira Mar
635 Continental. **7 – Informes dos Conselhos Locais. 7.1 A conselheira**
636 **local Cida apresenta a Sra** Maria Ângela, coordenadora adjunta no
637 conselho. **7.2 Ivani do Conselho Local do Centro** apresenta a questão
638 do Centro de Saúde Centro e a precariedade do prédio e solicita
639 informação sobre o inicio da obra. **7.3 Presidente** do Conselho fala que
640 entre Outubro e Novembro terá inicio a obra. **7.4 Conselheiro Ulmar do**
641 **Conselho local Da Tapera** relata a precariedade de profissional médico
642 em seu bairro, devido a transferência de um médico que foi para o
643 Pântano do Sul. **7.5 Presidente** do Conselho fala que o Dr. Marcelo foi
644 para o Pântano do Sul pois lá não tem medico e ele mesmo pediu
645 transferência, sendo que no Centro da Saúde da Tapera existe ainda três

646 médicos.**7.6 Camargo Do Conselho local de Saúde do Campeche** fala
647 a respeito da Dengue , e a existência de focos no Campeche. Segundo ele
648 existe uma “vala” que tem dificultado o controle da doença. Acrescenta
649 que foi encontrado o mosquito, pediram providencias e não teve
650 resultado. Camargo diz ainda que está preparando um dossiê para
651 entregar ao secretário sobre a situação de um terreno do bairro que está
652 sendo usado como lixão, além dos focos do mosquito. **7.7 O Presidente**
653 fala que a dengue será ponto de pauta na próxima reunião e pede ao
654 conselheiro que envie a documentação para ele. **8 – O Presidente**
655 agradece a presença de todos e a reunião é encerrada. **9 - Sugestões de**
656 **Pontos de Pauta para a Próxima Reunião de nº. 122 de 27 de**
657 **outubro de 2015. 9.1** Aprovação das Atas de nº 120 e 121 das Reuniões
658 Ordinárias de agosto e setembro. **9.2** Informes da Câmara Técnica. **9.3**
659 Prestação de Contas 2º Quadrimestre; **9.4** Eleição CMS. **9.5** Convênio
660 entre SMS e SES para UPA Continente; **9.6** Ações de prevenção contra a
661 Dengue; **9.7** Qualidade da água da CASAN **9.8** Informe dos Conselhos
662 Locais de Saúde; **9.9** Informes Gerais. **9.10** Sugestões de Pontos de
663 Pauta para a Próxima Reunião de nº. 123, de 24 de novembro de 2015.